Membranas de Biocelulose

Membranas biocellulose
Biocellulose membranes

Biocel

STERILE R

Manual do Usuário
Manual del Usuario
User Manual

DMC

FUNÇÃO E INDICAÇÃO

Membrana Não Porosa

Indicada para os tratamentos preventivos e curativos de lesões resultantes da perda do epitélio, especialmente as com grande potencial de infecção, que sejam caracterizadas como ferimento superficial e livre de excessiva exsudação, tais como:

- Queimaduras da pele;
- Dermo-abrasões;
- Escoriações e irritações de pele;
- Áreas receptoras e doadoras de enxerto cutâneo;
- Leitos unguiais (após exérese unguial);
- Regeneração tecidual guiada em perdas ósseas;
- Aplicação ocular.

Membrana Porosa

Indicada para os tratamentos preventivos e curativos de lesões resultantes da perda do epitélio, especialmente as com grande potencial de infecção, que sejam caracterizadas como ferimento superficial ou profundo, com exsudação abundante ou escassa, tais como:

- Queimaduras da pele/derme;
- Dermo-abrasões;
- Escoriações;
- Áreas receptoras e doadoras de enxerto cutâneo;
- Regeneração tecidual guiada em perdas ósseas;
- Leitos unguiais (pós exérese unguial);
- Úlceras varicosas de estase;
- Úlceras arteriais;
- Úlceras de pressão;
- Mal perfurantes plantares;
- Feridas cirúrgicas infectadas;

• Escaras de decúbito;

A definição do tipo de membrana a ser aplicada deve estar relacionada ao tipo de lesão a ser tratada ou protegida, bem como ao tipo de exsudado secretado.

⚠ **AVISO**
Este produto é de uso restrito aos cirurgiões dentistas/médicos e profissionais da área de saúde.

COMPOSIÇÃO
Celulose bacteriana.

MECANISMO E AÇÃO
A celulose bacteriana possui microfibrilas de comprimentos indefinidos, distribuída em sentidos aleatórios e entrelaçadas entre si, formando um tecido gelatinoso frouxo e de textura extremamente fina. Com esse material, pode-se preencher algumas lacunas em termos de desempenho, especialmente na área médica. Entre os produtos desenvolvidos de maior importância, encontram-se os curativos para lesões da pele humana, o qual proporciona uma barreira intransponível por bactérias e os absorventes e separadores de tecidos animais, resultantes de diferentes formas de processar celulose bacteriana.

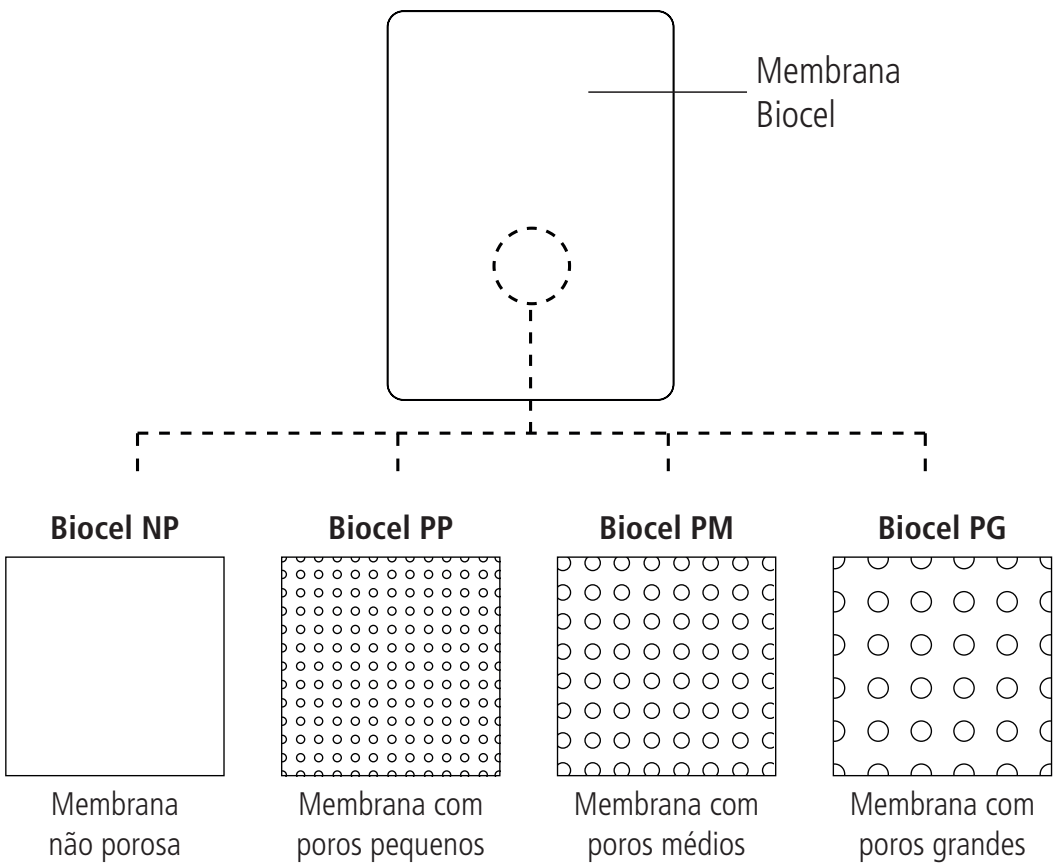
A membrana porosa possibilita a passagem espontânea ou estimulada do exsudado para fora da ferida e simultânea captura por produto absorvente colocado em contato com o seu lado externo. Com a fixação/manutenção da membrana na posição desejada ela fica permanentemente em contato com o leito da ferida, não sendo isolada pela formação de bolhas de ar ou por bolsas de líquido proveniente do organismo. Adicionalmente, com a aplicação da membrana, ocorre imediato alívio da dor em decorrência do isolamento das terminações nervosas expostas na região periférica da lesão, acelera o

desenvolvimento de tecido de granulação e a cicatrização da ferida.
Em todos os casos, quando em contato com o leito úmido das feridas, a membrana porosa fica perfeitamente acomodada nas superfícies das lesões, mantendo as interfaces leito/borda/membrana permanentemente hidratadas.

Ademais, com a inexistência de bolsas de ar ou de líquido, a manutenção das membranas junto ao leito e à borda da ferida pode ser garantida por efeito de pressão exercida por faixas ou curativos compressivos ou medidas similares, que também auxiliam na expulsão da secreção pelos seus poros.

MODELOS

A família Biocel possui os seguintes modelos:



FORMAS DE APRESENTAÇÃO

As membranas de celulose bacteriana são comercializadas em caixas com 1, 3, 5, 10, 15 ou 20 unidades:

Aplicações na pele

Forma Circular Diâmetro (cm)	Forma Retangular (cm)
1	5 x 5
1,5	7,5 x 5,0
2	10 x 7,5
2,5	15 x 10
4	20 x 15
5	30 x 20
6	-
7	-
8	-
9	-

A espessura dos itens acima mencionados varia entre 0,2 - 0,5 cm.

Aplicação ocular

Diâmetro: 2,5 cm
Diâmetro de curvatura: 4,5 cm
Espessura: 0,2 – 0,5 cm

ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

Manter em local protegido de luz direta, calor e longe do alcance das crianças. Armazenar o produto em temperatura ambiente.

PRODUTO ESTÉRIL

O produto é fornecido estéril, portanto a embalagem deve estar lacrada antes do uso. A membrana é esterilizada com raio gama.

> ⚠ **AVISO**
>
> O material não pode ser reesterilizado. Caso haja sobra de material após o uso, este deverá ser descartado.

INSTRUÇÕES DE USO

Para aplicação de membranas não porosas:

1. Proceder à limpeza da lesão removendo todo o material necrótico, medicamentos aplicados anteriormente, bem como fibrina ou outro material exsudado pelo organismo e selecionar o tamanho e tipo de membrana a ser aplicada;
2. Remover a membrana do envelope e estendê-la sobre a lesão, de forma a recobri-la e deixar um excesso mínimo de 1 cm, a partir de sua borda;
3. Acomodar a membrana sobre o leito e borda da lesão, por suave pressão exercida com o emprego de gaze umedecida em soro fisiológico, eliminando as bolhas de ar com a movimentação da gaze no sentido centro-periferia;
4. Manter a lesão recoberta apenas com a membrana aplicada, expondo-a as condições ambientais para adequada adesão. Verificada a aderência da membrana na borda da lesão, recortar a porção de membrana excedente, deixando um excesso mínimo de 0,5 cm, a partir da referida borda.

Para aplicação de membranas porosas:

1. Proceder à limpeza da lesão, removendo todo o material necrótico, medicamentos aplicados anteriormente, bem como fibrina ou outro material exsudado pelo organismo e selecionar o tamanho e tipo de membrana a ser aplicada;
2. Remover a membrana do envelope e estendê-la sobre a lesão, de

forma a recobri-la e deixar um excesso mínimo de 1 cm, a partir de sua borda;
3. Com o uso de uma pinça e gaze esterilizada, assentar perfeitamente a membrana sobre a região lesada, pressionando suavemente a gaze sobre esta;
4. Esperar 3 a 4 minutos para que ocorra auto-aderência da membrana à região periférica da lesão;
5. Colocar gaze esterilizada seca sobre a membrana aplicada, sob o efeito de pressão (faixas, ataduras compressivas, etc.) para mantê-la em contato com o leito da lesão, e efetuar a troca da gaze quando esta perder a capacidade de absorver o exsudado.

Procedimento para troca de gaze em curativos feitos com membranas porosas

1. Remover a troca da gaze já embebida e aderida pelo exsudado, com cuidado para não danificar a membrana aplicada. Na necessidade, umedecer as regiões manchadas da gaze aderida com soro fisiológico para facilitar o descolamento e esperar por 30 segundos.
2. Recortar o excesso de membrana, deixando apenas um excesso de aproximadamente 1 cm além da borda da lesão, e proceder ordenha quando necessário, para promover a remoção total do exsudado em regiões que ainda não tiveram aderência da membrana;
3. Desinfetar a superfície exposta da membrana e a região circunvizinha à lesão, colocar gaze esterilizada e enfaixar, ou utilizar outros meios para que a gaze fique pressionada sobre a membrana/ lesão.

Procedimento para troca de membranas

Se for necessário a troca da membrana, adotar os seguintes procedimentos:
1. Efetuar a desinfecção da superfície da membrana e região circunvizinha e umedecer a membrana aderida à lesão com gaze embebida em soro fisiológico, durante 4 a 5 minutos;
2. Realizar o descolamento inicial pela borda da membrana, com suave fricção da gaze embebida em soro fisiológico na direção periferia-

-centro da lesão;
3. Descolar o restante da membrana com a continuidade da fricção com a gaze embebida em soro fisiológico, puxando-a suave e simultaneamente com o auxílio de uma pinça;
4. Colocar nova membrana no local, observando-se os procedimentos para aplicação desta.

INSTRUÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

• Utilização restrita do profissional Cirurgião Dentista/Médico e profissionais da área de saúde;
• A aplicação desta membrana deve estar restrita a área de tratamento;
• Este produto deve ser manipulado pelo operador com luvas de proteção;
• Evite molhar a membrana aplicada até ocorrer o seu descolamento natural, o que indicará a total cicatrização da ferida;
• A troca de membrana só se faz necessária se a aplicada estiver danificada por excessiva hidratação, por troca de gaze sem a observância dos cuidados recomendados, pela necessidade do médico avaliar o progresso da regeneração da lesão, ou mesmo pela escolha incorreta do tipo de membrana empregada.
• A freqüência ideal para a remoção e troca de gaze colocada sobre a membrana porosa está em função da taxa de exsudação. Portanto, no início do tratamento, um maior número de trocas poderá ser necessário para facilitar a drenagem do exsudado e manter a membrana aplicada menos hidratada, evitando substituições desnecessárias.

EFEITOS COLATERAIS

Não há relatos de efeitos colaterais deste produto.

CONTRA INDICAÇÕES

• Pessoas alérgicas a celulose;
• Grávidas e lactantes;

CUIDADOS

• Utilizar a membrana respeitando o prazo de validade;

• Após a ruptura da embalagem do papel grau cirúrgico (embalagem estéril), utilizar a membrana imediatamente.

LIMITAÇÕES

Utilizar as membranas somente em superfícies externas ao corpo.

INSTRUÇÕES DE DESCARTE

O descarte, após sua validade, é de responsabilidade do usuário e deve atender a legislação local.

VALIDADE

O produto possui validade de 2 anos a partir da data de fabricação. Após a abertura da embalagem papel grau cirúrgico (primária), o mesmo deverá ser utilizado imediatamente.

FUNCIÓN E INDICACIÓN

Membrana No Porosa

Indicada para los tratamientos preventivos y curativos de lesiones resultantes de la pérdida del epitelio, especialmente aquellas con gran potencial de infección, que sean caracterizadas como herida superficial y libre de excesiva exudación, tales como:

- Quemaduras de la piel;
- Dermoabrasiones;
- Escoriaciones e irritaciones de piel;
- Áreas receptoras y donadoras de injerto cutáneo;
- Lechos ungueales (después de exéresis ungueal);
- Regeneración de tejido guiado en pérdidas óseas;
- Aplicación ocular.

Membrana Porosa

Indicada para los tratamientos preventivos y curativos de lesiones resultantes de la pérdida del epitelio, especialmente aquellas con gran potencial de infección, que sean caracterizadas como herida superficial o profunda, con exudación abundante o escasa, tales como:

- Quemaduras de la piel/dermis;
- Dermoabrasiones;
- Escoriaciones;
- Áreas receptoras y donadoras de injerto cutáneo;
- Regeneración de tejido guiado en pérdidas óseas;
- Lechos ungueales (después de exéresis ungueal);
- Úlceras varicosas de estasis;
- Úlceras arteriales;
- Úlceras de presión;
- Mal perforantes plantares;
- Heridas quirúrgicas infectadas;
- Escaras de decúbito;

La definición del tipo de membrana que va a ser aplicada debe estar relacionada al tipo de lesión que va a ser tratada o protegida, así como al tipo de exudado secretado.

⚠ **AVISO**

Este producto es de uso limitado a los cirujanos dentistas/médicos y profesionales del área de salud.

COMPOSICIÓN

Celulosa bacteriana.

MECANISMO DE ACCIÓN

La celulosa bacteriana posee microfibrillas de larguras indefinidas, distribuida en sentidos aleatorios y entrelazadas entre si, formando un tejido gelatinoso flojo y de textura extremadamente fina. Con ese material, se puede llenar algunas lagunas en términos de desempeño, especialmente en el área médica. Entre los productos desarrollados de mayor importancia, se encuentran los curativos para lesiones de la piel humana, el cual proporciona una barrera que no se puede transponer por bacterias y los absorbentes y separadores de tejidos animales, resultantes de diferentes formas de procesar celulosa bacteriana.

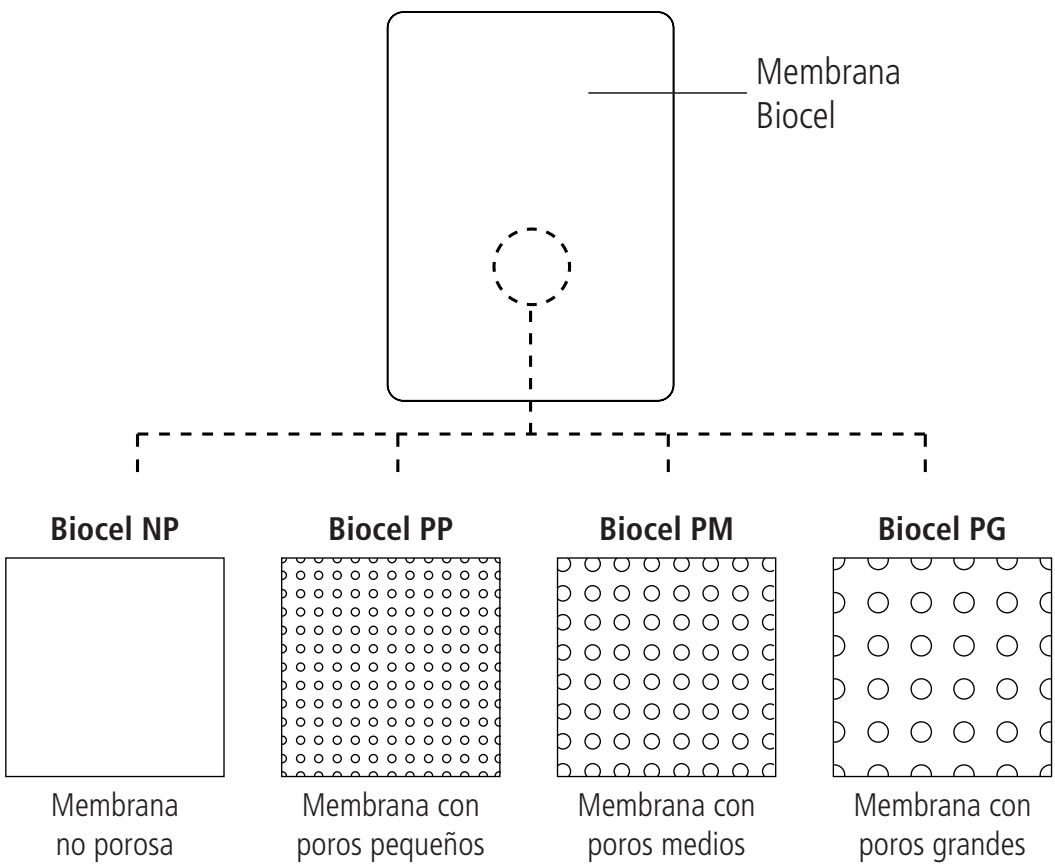
La membrana porosa posibilita el paso espontáneo o estimulada del exudado hacia fuera de la herida y simultánea captura por producto absorbente colocado en contacto con su lado externo. Con la fijación/mantenimiento de la membrana en la posición deseada ella permanece permanentemente en contacto con el lecho de la herida, no siendo aislada por la formación de burbujas de aire o por bolsas de líquido proveniente del organismo. Adicionalmente, con la aplicación de la membrana, ocurre inmediato alivio del dolor como consecuencia del aislamiento de las terminaciones nerviosas expuestas en la región periférica de la lesión, acelera el desarrollo de tejido de granulación y la cicatrización de la herida.

En todos los casos, cuando en contacto con el lecho húmedo de las heridas, la membrana porosa queda perfectamente acomodada en las superficies de las lesiones, manteniendo las interfaces lecho/borde/membrana permanentemente hidratadas.

Además, con la inexistencia de bolsas de aire o de líquido, el mantenimiento de las membranas junto al lecho y al borde de la herida puede ser garantizada por efecto de presión ejercida por fajas o curativos compresivos o medidas similares, que también ayudan en la expulsión de la secreción por sus poros.

MODELOS

La familia Biocel tiene los siguientes modelos:



FORMAS DE PRESENTACIÓN

Las membranas de celulosa bacteriana son comercializadas en cajas con 1, 3, 5, 10, 15 o 20 unidades:

Aplicaciones en la piel

Forma Circular Diámetro (cm)	Forma Rectangular (cm)
1	5 x 5
1,5	7,5 x 5,0
2	10 x 7,5
2,5	15 x 10
4	20 x 15
5	30 x 20
6	-
7	-
8	-
9	-

El espesor de los ítems anteriormente mencionados varia entre 0,2 – 0,5 cm.

Aplicación ocular

Diámetro: 2,5 cm
Diámetro de curvatura: 4,5 cm
Espesor: 0,2 – 0,5 cm

ALMACENAMIENTO Y TRANSPORTE

Mantener en local protegido de la luz directa, calor y lejos del alcance de los niños. Almacenar el producto en temperatura ambiente.

PRODUCTO ESTÉRIL

El producto es fornecido estéril, por lo tanto el embalaje debe estar lacrada antes de su uso. La membrana es esterilizada con rayo gama.

> ⚠ **AVISO**
>
> El material no puede ser esterilizado nuevamente. Caso haya sobra de material después del uso, este deberá ser desechado.

INSTRUCCIONES DE USO

Para aplicación de membranas no porosas:

1. Proceder a la limpieza de la lesión removiendo todo el material necrótico, medicamentos aplicados anteriormente, así como fibrina u otro material exudado por el organismo y seleccionar el tamaño y tipo de membrana que va a ser aplicada;
2. Remover la membrana del sobre y extenderla sobre la lesión, de forma a recubrirla y dejar un exceso mínimo de 1 cm, a partir de su borde;
3. Acomodar la membrana sobre el lecho y el borde de la lesión, por suave presión ejercida con el empleo de gaza humedecida en suero fisiológico, eliminando las burbujas de aire con el movimiento de la gaza en el sentido centro-periferia;
4. Mantener la lesión recubierta apenas con la membrana aplicada, exponiéndola las condiciones ambientales para adecuada adhesión. Verificada la adherencia de la membrana en el borde de la lesión, recortar la porción de la membrana excedente, dejando un exceso mínimo de 0,5 cm, a partir del referido borde.

Para aplicación de membranas porosas:

1. Proceder a la limpieza de la lesión, removiendo todo el material necrótico, medicamentos aplicados anteriormente, así como fibrina u otro material exudado por el organismo y seleccionar el tamaño y tipo de membrana que va a ser aplicada;
2. Remover la membrana del sobre y extenderla sobre la lesión, de forma

que la recubra y dejar un exceso mínimo de 1 cm, a partir de su borde;
3. Con el uso de una pinza y gaza esterilizada, asentar perfectamente la membrana sobre la región lesionada, presionando suavemente la gaza sobre esta;
4. Esperar 3 a 4 minutos para que ocurra autoadherencia de la membrana en la región periférica de la lesión;
5. Colocar gaza esterilizada seca sobre la membrana aplicada, bajo el efecto de presión (fajas, ataduras compresivas, etc.) para mantenerla en contacto con el lecho de la lesión, y efectuar el cambio de la gaza cuando esta pierde la capacidad de absorber el exudado;

Procedimiento para cambio de gaza en curativos hecho con membranas porosas

1. Remover el cambio de la gaza ya embebida y adherida por el exudado, con cuidado para no damnificar la membrana aplicada. En la necesidad, humedecer las regiones manchadas de gaza adherida con el suero fisiológico para facilitar el desplazamiento y esperar por 30 segundos;
2. Recortar el exceso de membrana, dejando apenas un exceso de aproximadamente 1 cm además del borde de la lesión, y proceder la ordeña cuando sea necesario, para promover la remoción total del exudado en regiones que aún no tuvieron adherencia de la membrana;
3. Desinfectar la superficie expuesta de la membrana y la región circunvecina a la lesión, colocar gaza esterilizada y enfajar, o utilizar otros medios para que la gaza esté presionada sobre la membrana/lesión.

Procedimiento para cambio de membranas

Si es necesario el cambio de la membrana, adoptar los siguientes procedimientos:
1. Efectuar la desinfección de la superficie de la membrana y región circunvecina y humedecer la membrana adherida a la lesión con gaza embebida en suero fisiológico, durante 4 a 5 minutos;
2. Realizar el desplazamiento inicial por el borde de la membrana, con suave fricción de gaza embebida en suero fisiológico en la dirección periferia-centro de la lesión;

3. Despegar el resto de la membrana con la continuidad de la fricción con la gaza embebida en suero fisiológico, tirándola suave y simultáneamente con la ayuda de una pinza;
4. Colocar nueva membrana en el local, observándose los procedimientos para aplicación de esta.

INSTRUCCIONES GENERALES DE SEGURIDAD

• Utilización limitada a profesional Cirujano Dentista/Médico y profesionales del área de salud;
• La aplicación de esta membrana debe estar limitada al área de tratamiento;
• Este producto debe ser manipulado por el operador con guantes de protección;
• Evite mojar la membrana aplicada hasta que ocurra su desplazamiento natural, lo que indicará la total cicatrización de la herida;
• El cambio de membrana sólo se hace necesaria si la aplicada se encuentra damnificada por excesiva hidratación, por cambio de gaza sin la observancia de los cuidados recomendados, por la necesidad del médico evaluar el progreso de regeneración de la lesión, o incluso por la elección incorrecta del tipo de membrana usada.
• La frecuencia ideal para la remoción y cambio de gaza colocada sobre la membrana porosa está en función de la tasa de exudación. Por lo tanto, al inicio del tratamiento, un mayor número de cambios podrá ser necesario para facilitar el drenado del exudado y mantener la membrana aplicada menos hidratada, evitando sustituciones desnecesarias;

EFECTOS COLATERALES

No existen relatos de efectos colaterales de este producto.

CONTRAINDICACIONES

• Personas alérgicas a la celulosa;
• Embarazadas y lactantes.

CUIDADOS

• Utilizar la membrana respetando el plazo de validez;
• Después de la ruptura del embalaje del papel grado quirúrgico (embalaje estéril), utilizar la membrana inmediatamente.

LIMITACIONES

Utilizar las membranas solamente en superficies externas al cuerpo.

INSTRUCCIONES DE DESECHADO

El desechado, después de su validez, es de responsabilidad del usuario y debe atender la legislación local.

VALIDEZ

El producto tiene validez de 2 años a partir de la fecha de la fabricación. Después de la apertura del embalaje de papel grado quirúrgico (primaria), éste deberá ser utilizado inmediatamente.

FUNCTION AND INDICATION

Non-porous membrane

Suitable for the preventive and dressings treatments of injuries resulting from loss of epithelium, particularly the ones with high potential for infection, which are characterized as superficial wound and free of excessive exudation, such as:

- Skin burns;
- Dermoabrasion;
- Abrasions and skin irritations;
- Receptor and donor areas of skin grafts;
- Nail beds (after nail excision);
- Guided tissue regeneration in bone losses;
- Ocular application.

Porous membrane

Suitable for the preventive and dressing treatments of injuries resulting from loss of epithelium, particularly the ones with high potential for infection, which are characterized as superficial or deep wound, with plenty or scarce exudation, such as:

- Skin/dermis burns;
- Dermoabrasions;
- Abrasions;
- Receptor and donor areas of skin grafts;
- Guided tissue regeneration in bone losses;
- Nail beds (after nail excision);
- Varicose ulcers of stasis;
- Arterial ulcers;
- Pressure ulcers;
- Perforating plantar ulcers;
- Infected surgical wounds;
- Decubitus ulcers;

The definition of the type of membrane to be applied should be related to the type of lesion to be treated or protected, and the type of secreted exudate.

⚠ **ATTENTION**
This product is intended for use by the dentist surgeons/doctors and health professionals.

COMPOSITION
Bacterial cellulose.

ACTION MECHANISM
Bacterial cellulose has microfibrils of indefinite lengths, distributed in random directions and interwoven with each other, forming a loose gelatinous tissue and with extremely fine texture. With this material, one can fill in some gaps in performance terms, especially in the medical field. Among the most important products developed, are the dressings for human skin lesions, which provide an insurmountable barrier to bacterias and the animal tissue absorbents and separators, resulting from different forms of processing the bacterial cellulose.

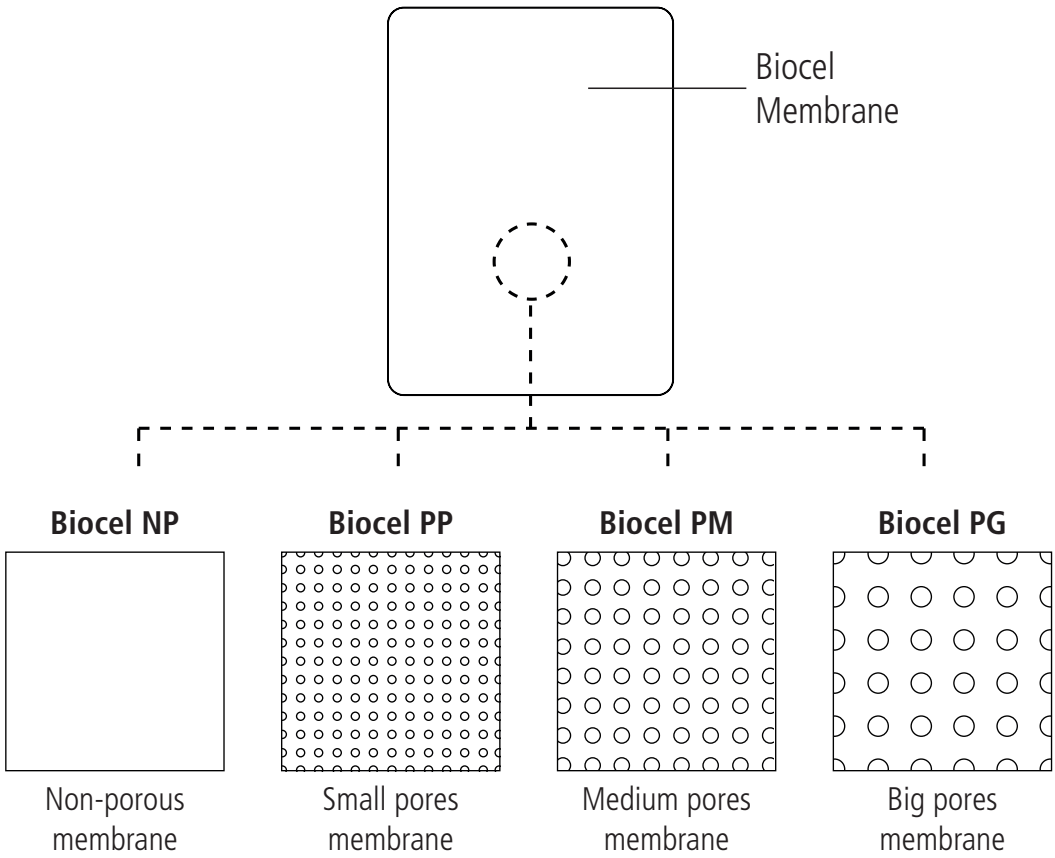
The porous membrane allows the spontaneous or stimulated passage of exudate out of the wound and simultaneous capture by absorbent material placed in contact with its outer side. With the fixation / maintenance of the membrane in the desired position it stays permanently in contact with the wound bed, not being isolated by the formation of air bubbles or liquid pockets from the organism. Additionally, with the application of the membrane, it occurs immediate relief from pain due to isolation of the nerve endings exposed in the peripheral region of the injury, accelerates the development of granulation tissue and wound healing.

In all cases, when in contact with the wound's moist bed, the porous membrane is completely accommodated on the surfaces of lesions, keeping the bed/border/membrane interface permanently hydrated.

Furthermore, with no air or fluid pockets, maintenance of membrane along the bed and border of the wound can be guaranteed as a result of pressure exerted by compression dressings or similar measures, which also aid in the expulsion of the secretion by its pores.

MODELS

Biocel family has the following models:



PRESENTATION METHODS

The bacterial cellulose membranes are commercially available in boxes with 1, 3, 5, 10, 15 or 20 units:

Applications in skin

Circular Form Diameter (cm)	Rectangular form (cm)
1	5 x 5
1.5	7.5 x 5.0
2	10 x 7.5
2.5	15 x 10
4	20 x 15
5	30 x 20
6	-
7	-
8	-
9	-

The thickness of the above mentioned items ranges from 0.2 to 0.5 cm.

Ocular application

Diameter: 2.5 cm
Diameter of curvature: 4.5 cm
Thickness: 0.2 – 0.5 cm

STORAGE AND TRANSPORTATION

Keep in location protected from sunlight, heat and away from children. Store the product in room temperature.

STERILE PRODUCT

The product is supplied sterile, therefore the package must be sealed prior to use. The membrane is sterilized with gamma rays.

⚠ **ATTENTION**

The material cannot be resterilized. If there is material leftover after use, it should be discarded.

INSTRUCTIONS FOR USE

For application of non-porous membrane:

1. Proceed to cleaning the entire lesion removing all necrotic material, drugs used previously, as well as fibrin or other material exuded by the organism and select the size and type of membrane to be applied;
2. Remove membrane of the package and extend it to the lesion, in order to cover it and leave a minimum excess of 1 cm, as of its border;
3. Accommodate the membrane over the bed and border of the lesion, use soft pressure with gauze moist with saline solution, eliminating the air bubbles by moving the gauze towards the center-periphery direction, and
4. Keep lesion covered only with the applied membrane, exposing it to the appropriate environmental conditions for suitable adhesion. When verified the adhesion of the membrane in the border of the lesion, cut the surplus portion of the membrane, leaving a minimum excess of 0.5 cm from that border.

For application of porous membrane:

1. Proceed to cleaning the lesion, removing all necrotic material, drugs used previously, as well as fibrin or other material exuded by the organism and select the size and type of membrane to be applied;
2. Remove membrane of the package and extend it to the lesion, in order to cover it and leave a minimum excess of 1 cm, as of its border;
3. With the use of tweezers and sterilized gauze, place the membrane perfectly on the injured area, softly pressing the gauze on it;
4. Wait 3 to 4 minutes so that it occur the self-adherence of the membrane to the peripheral region of the lesion;
5. Place dry sterile gauze over the membrane applied, under the effect

of pressure (bands, compression bandages, etc.) to keep it in contact with the wound bed, and make the exchange of gauze when it lost the ability to absorb exudate;

Procedure for exchange of gauze in dressings made with porous membranes

1. Remove the exchange of gauze already soaked and adhered by exudate, being careful not to damage the membrane applied. If necessary, wet the stained regions of adhered gauze with saline solution to facilitate separation and wait 30 seconds.
2. Cut the excess membrane, leaving an excess of about 1 cm beyond the border of the lesion, and proceed milking when needed, to promote total removal of the exudate in regions that not yet have adhesion of the membrane;
3. Disinfect the exposed surface of the membrane and the region surrounding the lesion, place sterilized gauze and put bandages, or use other means to press the gauze over the membrane / lesion.

Procedure for exchange of membranes

If necessary the exchange of membrane, adopt the following procedures:
1. Perform disinfection of the membrane surface and the surrounding region and moist the membrane adhered to the lesion with gauze soaked in saline solution for 4-5 minutes;
2. Perform initial detachment by border of membrane, with soft friction of gauze soaked in saline solution in the periphery-center direction of the lesion;
3. Detach the remainder of the membrane with continued friction with gauze soaked in saline solution, pulling it soft and simultaneously with the aid of tweezers;
4. Place new membrane in the lesion, observing the procedures for application of it.

GENERAL SAFETY INSTRUCTIONS

• Restricted use by the dentist surgeons/doctors and health professionals.
• Application of the membrane shall be restricted to the treatment area;
• This product shall be handled by the operator with protection gloves;
• Avoid wetting the membrane applied until its natural detachment occurs, which will indicate the total wound healing;
• The membrane exchange is required only if the one applied is damaged by excessive moisture, exchange of gauze without compliance with recommended care, the physician's need to evaluate the progress of the lesion regeneration, or even by the incorrect choice of the type of membrane used;
• The optimum frequency for removal and exchange of gauze placed on the porous membrane is in function of the exudation rate. Therefore, at the beginning of treatment, a greater number of exchanges may be needed to facilitate drainage of exudates and keep the membrane applied less hydrated, avoiding unnecessary substitutions.

SIDE EFFECTS

There are no reported side effects of this product.

CONTRAINDICATIONS

• People allergic to cellulose;
• Pregnant and nursing mothers;

CARES

• Use the membrane respecting the expiry date;
• After the rupture of the surgical paper package (sterile packaging) use the membrane instantly.

LIMITATIONS

Use the membrane only on surfaces outside the body.

DISPOSAL INSTRUCTIONS

Disposal after its validity is the user's responsibility and must meet local regulations.

VALIDITY

The product is valid for two years from the date of manufacture. After the rupture of the surgical paper package (primary), it should be used immediately.

Responsável Técnico / Responsable Técnico / Technician in Charge:
Renaldo Massini Junior CREA SP - 170.681/D

Químico Resp. / Chemistry Responsible:
Marcos Aurélio Napolitano - CRQ IV 04155410

Registro ANVISA/ ANVISA Registration: 80030810109

Nome Técnico / Nombre Técnico / Technical Name:
Membrana regeneradora / Regenerating membrane

DMC Equipamentos Ltda.
Rua Sebastião de Moraes, 831
13562-030 São Carlos SP Brasil
Tel/Phone: 55 (16) 2107-2323
Fax: 55 (16) 2107-2320
www.dmcgroup.com.br

21-MAN-111 Rev.00 Emissão: 02/08/2010